

#AGORAÉQUESÃOELAS (HTTPS://AGORAEQUESAOELAS.BLOGFOLHA.UOL.COM.BR/)

Um espaço para mulheres em movimento

AGORA É QUE SÃO ELAS



HOME →

14.abr.2018 às 11h28

Um mês sem Marielle: democracia, legado e a violência contra as mulheres na política | #AgoraÉQueSãoElas

#AgoraÉQueSãoElas



por Nadine Grassman e Flávia Biroli*

O assassinato da vereadora Marielle Franco nos coloca diante de um limiar. Décadas de construção democrática e de reconhecimento da violência de gênero, em leis e políticas públicas, foram insuficientes para poupar sua vida e a de outras mulheres.

Quando uma mulher negra, que moveu estruturas da periferia para o espaço da política, é morta, estremece o que foi construído para que a democracia seja um regime político e social. Nele, as mulheres devem ter assegurada sua atuação e integridade.

A violência contra as mulheres na política previne a participação e pune as que participam. Distorce representação e restringe o acesso à política de um grupo majoritário – as brasileiras são maioria da população e do eleitorado. Há, assim, impedimentos para que problemas como o da violência de gênero adentrem o debate político.

Na literatura internacional, a violência política contra as mulheres é tipificada como violência física, sexual, psicológica, simbólica e econômica. Corresponde a agressões, ameaças, assédios, estigmatização, exposição da vida sexual e afetiva, restrições à atuação e à voz das mulheres, tratamento desigual pelos partidos e outros agentes, incidindo sobre recursos econômicos e tempo de mídia para campanha política.

Marielle, mulher negra lésbica com origem na favela, era voz de quem não é ouvida nos espaços de poder. Como mulher negra e feminista, era um corpo incômodo, que expunha o caráter sexista, racista e lesbofóbico de práticas e instituições. Denunciando os assassinatos de jovens da periferia, ela reforçava no debate público as vozes de suas mães, de suas irmãs, fundadas na dor da perda, para driblar a desumanização. Denunciava que o Estado de Direito se assenta sobre "vidas matáveis" e práticas de extermínio.

O fato de que as vidas das mulheres continuem a ser ceifadas e que os corpos que caem sejam sobretudo corpos negros revela a insuficiência das garantias existentes e, de modo mais amplo, do Estado Democrático de Direito. O mesmo pode ser pensado sobre a participação política e os limites da democracia. O Brasil é 153º lugar no ranking da Inter-Parliamentary Union sobre mulheres nos parlamentos de 193 países. Na América Latina, o Brasil está à frente apenas de Belize e Haiti.

Sem confrontar a violência contra as mulheres na política, estaremos distantes não apenas da paridade, mas também da democracia. O comitê de monitoramento da Convenção de Belém do Pará no âmbito da Organização dos Estados Americanos (MESECVI) recomenda a adaptação dos instrumentos legais nacionais. Bolívia, México e Peru têm legislação específica, algo que nos parece necessário para o Brasil.

No caso brasileiro, essa violência também se expressa pela ofensiva contra a agenda da igualdade de gênero, com o objetivo de desqualificar a violência sexista e reduzir a participação política das mulheres. Fragiliza, ainda, as já insuficientes garantias para o respeito das pertenças de gênero, raça e identidade sexual.

O assassinato de Marielle Franco é paradigmático porque atinge a democracia como espaço de construção de alternativas. Parece-nos necessário partir do óbvio. A existência da democracia depende de que a participação política das mulheres seja assegurada e que a violência contra as que driblam barreiras e se fazem ouvir seja contida.

recomendadas pra você

(https://www.outbrain.com/what-is/default/pt)

F ESPORTE

Vitorioso em disputa interna, Love comanda recuperação corintiana

F

#AGORAÉOUESÃOELAS

Somos a História com Tarsila

 $\label{local-comb} $$ (https://agoraequesaoelas.blogfolha.uol.com.br/2019/08/02/somos-a-historia-com-tarsila/?obOrigUrl=true) $$$

^{*} Nadine Gasman é representante da ONU Mulheres Brasil. Flávia Biroli é professora do Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília.

SENHORES PASSAGEIROS

Desmonte dos primeiros A380 inicia despedida melancólica do **Super Jumbo**

dos-primeiros-a380-inicia-despedida-

melancolica-do-super-jumbo/?

obOrigUrl=true)

BOM PRA CACHORRO

Cães permanecem ao lado de motorista após acidente e são resgatados pela Polícia

(https://bompracachorro.blogfolha.uol.com.br/2019/03/22/caes-

permanecem-ao-lado-de-motorista-apos-

acidente-e-sao-resgatados-pela-policia-

rodoviaria/?obOrigUrl=true)

F

#AGORAÉQUESÃOELAS

Somos Antígona

(https://agoraequesaoelas.blogfolha.uol.com.br/2019 antigona/?obOrigUrl=true)

comentários



Escreva seu comentário...

Os comentários não representam a opinião do portal; a responsabilidade é do autor da mensagem.

FOLHA DE S.PAULO

TOPO ^

Copyright Folha de S.Paulo. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Folhapress